

## CORONEL ANTONIO DO PRADO FRANCO



**CORONEL ANTONIO DO PRADO FRANCO**, Filho do primeiro matrimônio de Albano do Prado Pimentel Franco, o quarto da linhagem familiar com este nome, proprietário do Engenho São José do Pinheiro no Município de Laranjeiras, com Maria Rosa de São José. Nasceram ainda, desse casamento, José Paes Franco, Cecília do Prado Franco, Albano do Prado Franco.

Nasceu no dia 30 de novembro de 1880. Não fugiu à regra familiar de trazer na veia a capacidade para investir e expandir seus investimentos, de buscar inovações e de se adequar às exigências do tempo.

Um empreendedor ousado. Em 1914, faz sociedade com Gonçalo Prado e João Rodrigues da Cruz, e arrebatou do malvisto capital estrangeiro a Usina Central, em Riachuelo, a maior do Estado. Durante a década de 20, o usineiro e industrial vislumbra como um bom negócio emprestar dinheiro à Intendência de Aracaju, dirigida por Hunald Santaflor Cardoso, irmão do Presidente Craccho Cardoso. Sem recursos para obras, Santaflor vê o empréstimo como salvador de sua administração - os 250 contos de réis tomados a juros viabilizam a construção do mercado da capital. Anos depois, Antonio Franco assina contrato de arrendamento para a instalação da Rede Telefônica Sergipana pelo prazo de 10 anos e pagamento anual de 12 contos de réis à Intendência. A fortuna de Antônio Franco só tinha dois rivais: o Governo do Estado e Coronel Gonçalo Rollemberg do Prado.

Atenciosamente: Daniel Santos Santana Freire